



•NOVA•
UCSAL

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM**

MARIA JUCILENE DA SILVA MOTA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA TRANSFUÇÃO DE SANGUE

Salvador – BA

2017

MARIA JUCILENE DA SILVA MOTA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA TRANSFUÇÃO DE SANGUE

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.
Linha de pesquisa: Hemoterapia.

Orientador (a): Professora Tamires Lima da Silva

Salvador – BA

2017

MARIA JUCILENE DA SILVA MOTA

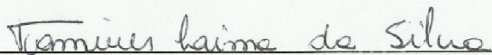
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA TRANSFUÇÃO DE SANGUE

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Hematologia

DATA DA APROVAÇÃO:

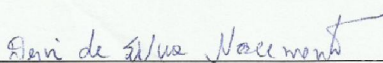
12/12/2017



Prof: TAMIRES LIMA DA SILVA

Universidade Católica do Salvador

Orientador (a)



Profº DAVI DA SILVA NASCIMENTO

Universidade Católica do Salvador

Avaliador (a)


ANA MARIA TARDELLI

Universidade Católica do Salvador

Avaliadora (a)

Salvador, BA

2017.2

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA TRANSFUÇÃO DE SANGUE

Maria Jucilene da Silva Mota¹

Tamires da Silva²

RESUMO

Introdução: A hemoterapia é um tratamento realizado através da transfusão sanguínea, seus hemocomponentes e hemoderivados. Trata-se de um procedimento invasivo de alta complexidade, com risco epidemiológico importante, uma vez que diversas doenças podem ser transmitidas pelo sangue. Apesar disto, o mesmo, é amplamente utilizado em muitas situações agudas e crônicas, podendo salvar vidas.

Objetivo: Analisar a produção nacional dos últimos dez anos sobre os cuidados de enfermagem na transfusão de sangue. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura, cujos descritores são os termos: Cuidados de enfermagem, transfusão de sangue, serviço de hemoterapia, foi realizada por meio dos artigos científicos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizados como critérios de inclusão os estudos disponíveis na íntegra, que contemplaram o tema proposto, em língua portuguesa, publicados no período compreendido entre 2006-2016. **Resultados:** Foram encontrados 26 artigos na BVS publicados no período entre 2006 a 2016, sendo onze excluídos por duplicidade e dois não faz parte do propósito do estudo nas bases de dados. Ao total 13 artigos cumpriram os critérios de inclusão para análise.

Conclusão: Verifica-se a importância dos enfermeiros desde a captação dos doadores até a transfusão sanguínea, os cuidados de enfermagem na hemoterapia e hemotransfusão na vida dos pacientes, também relatam as limitações, desempenho e educação permanente na área de hemoterapia, entre profissionais de saúde e equipe multiprofissional.

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Transfusão de Sangue. Serviço de Hemoterapia.

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: julemota@gmail.com.

² Enfermeira docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: tamy_gel2000@yahoo.com.br.

NURSING CARE IN BLOOD TRANSFUSION

Maria Jucilene da Silva Mota³

Tamires da Silva⁴

ABSTRACT

Introduction: Hemotherapy is a treatment performed through blood transfusion, its blood components and blood products. It is an invasive procedure of high complexity, with important epidemiological risk, since several diseases can be transmitted by the blood. Despite this, the same, is widely used in many acute and chronic situations and can save lives. **Objective:** To analyze the national production of the last ten years on nursing care in blood transfusion. **Methodology:** Narrative review of the literature, whose descriptors are the terms: Nursing care, blood transfusion, hemotherapy service, was performed through the scientific articles published in the Virtual Health Library (VHL). Used as inclusion criteria were the studies available in full, which included the proposed theme, in Portuguese, published in the period 2006-2016. **Results:** 26 articles were found in the VHL published between 2006 and 2016, of which eleven were excluded for duplicity and two were not part of the purpose of the study in the databases. A total of 13 articles fulfilled the inclusion criteria for analysis. **Conclusion:** The importance of nurses from donor uptake to blood transfusion, nursing care in hemotherapy and hemotransfusion in patients' lives is also verified, as well as the performance and ongoing education in the area of hemotherapy, between health professionals and staff multi-professional.

Keywords: Nursing Care. Blood transfusion. Hemotherapy service.

³ Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: julemota@gmail.com.

⁴ Enfermeira docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: tamy_gel2000@yahoo.com.br.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA	6
3 RESULTADOS.....	7
4 DISCUSSÃO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

O conceito de hemoterapia se refere ao tratamento através da transfusão sanguínea, seus componentes e derivados. Trata-se de um procedimento invasivo de alta complexidade, com risco epidemiológico importante, uma vez que diversas doenças podem ser transmitidas pelo sangue. Apesar disto, o mesmo, é amplamente utilizado em muitas situações agudas e crônicas, podendo salvar vidas (AMARAL, et al.,2016).

Segundo Dias, (2009) a transfusão de hemocomponentes é um transplante e uma gota de sangue transfundida jamais poderá ser retirada. Os incidentes transfusionais podem ser classificados como tardios ou imediatos, sendo os primeiros relacionados às doenças transmissíveis, que podem ser diagnosticadas a partir da segunda semana após a transfusão. Já os segundos, envolvem o sistema imunológico e podem ser diagnosticado nas primeiras vinte e quatro horas após a transfusão (DIAS, 2009).

Dentre os principais eventos adversos que podem ocorrer devido ao uso de hemocomponentes, destacam-se aqueles oriundos de contaminação bacteriana, reações hemolíticas agudas devido à incompatibilidade do sistema ABO, reações anafiláticas e sobrecarga volêmica. Estas complicações podem ser não imunes, e ocorrerem devido à falha humana, ou serem de origem imunológica estando associadas aos mecanismos de resposta do receptor (BRASIL, 2007).

A Transfusão de sangue no Brasil é regulamentada pela Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001, compreendendo normas e resoluções específicas sobre a hemoterapia, norteados os procedimentos relativos ao ciclo do sangue desde a captação de doadores até o procedimento de transfusão de hemocomponentes e hemoderivados (BRASIL, 2014).

Os profissionais da enfermagem são responsáveis pela administração de hemocomponentes, porém nem sempre possuem a capacitação necessária para a realização do procedimento. Apesar disto, a responsabilidade em diminuir o risco de

efeitos adversos oriundos de falha humana deve ser de todos profissionais da saúde envolvidos neste processo (FREITAS, et al. 2014). Desta forma, toda a equipe de enfermagem deve estar habilitada para reconhecer quaisquer sinais e sintomas de uma reação transfusional (AMARAL, et al., 2016).

Segundo Ferreira, et al. (2007) o enfermeiro tem um papel fundamental na transfusão de hemocomponentes, uma vez que, este profissional é responsável por executar e/ou supervisionar sua administração, identificando precocemente possíveis reações adversas, registrando informações relacionadas ao doador e ao receptor. Também deve conhecer sua indicação e os principais cuidados, buscando dessa forma evitar eventos iatrogênicos (FERREIRA, et al., 2007).

Ainda são escassos na literatura nacional estudos que analisem cuidados de enfermagem na transfusão de sangue. Desta forma, este trabalho se torna relevante à medida que poderá contribuir para discussão e reflexão acerca das ações de enfermagem no processo do cuidado em transfusão de hemocomponentes, bem como, propor ações que possam fortalecer o conhecimento e a capacitação destes profissionais. Este estudo tem por objetivo analisar a produção nacional dos últimos dez anos sobre os cuidados de enfermagem na transfusão de sangue.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cuja pergunta de investigação foi: Quais as evidências na literatura nacional nos últimos dez anos sobre os cuidados de enfermagem na transfusão sanguínea?

A pesquisa, cujos descritores são os termos: Cuidados de enfermagem, transfusão de sangue, serviço de hemoterapia, foi realizada por meio dos artigos científicos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados como critérios de inclusão os estudos disponíveis na íntegra, que contemplaram o tema proposto, em língua portuguesa, publicados no período compreendido entre 2006-2016.

Através da combinação dos descritores: Cuidados de enfermagem AND transfusão de sangue foram encontrados dez artigos. Já na combinação dos descritores: Cuidado de enfermagem AND serviço de hemoterapia foram encontrados doze artigos. Na última combinação realizada: Cuidados de enfermagem AND transfusão de sangue OR serviço de hemoterapia, foram encontrados um total de quatro artigos. Ao total foram encontrados 26 artigos, sendo onze excluídos por duplicidade, dois que não atenderam aos critérios de inclusão. Foram selecionados como um total de treze artigos.

Após seleção da amostra foi realizada a leitura, coleta e análise dos dados, que foram analisados com base nos objetivos da pesquisa, interpretando-se os resultados contidos nesse material a partir de uma abordagem comparativa entre os artigos selecionados, identificando as convergências e divergências. A análise dos artigos se baseou na elaboração de categorias a partir dos resultados obtidos.

3 RESULTADOS

Na base de dados BVS no período entre 2006 a 2016 foram identificados 26 artigos a partir da combinação dos descritores, sendo onze excluídos por duplicidade e dois não faz parte do propósito do estudo nas bases de dados. Ao total treze cumpriram os critérios de inclusão.

Os principais assuntos abordados pelos artigos selecionados foram: A formação dos profissionais de enfermagem relacionada prática transfusional, competências do enfermeiro em hemovigilância, Conhecimento dos enfermeiros em hemotransfusão, Conhecimento da equipe de enfermagem sobre o processo transfusional, Cuidados de enfermagem peritransfusionais, intervenção nas alterações transfusionais, cuidados de enfermagem aos doadores de sangue, Registros de enfermagem em hemoterapia, Segurança do paciente em hemoterapia, Cuidados de enfermagem no processo pós-transfusional e registro de monitorização do ato transfusional.

Quanto à natureza dos artigos analisados verificou-se que a maior parte dos estudos foi de abordagem qualitativa (7), seguidos dos quantitativos (3) e quanto ao objetivo foram três descritivos.

Em relação ao local onde a pesquisa foi realizada, a maior parte das publicações ocorreu no Rio de Janeiro (4) e em Minas Gerais (4), seguidos do Rio Grande do Sul (2), Santa Catharina (1), Fortaleza (1) e São Paulo (1). Estes dados demonstram a predominância das pesquisas referentes a este tema nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, sendo evidente escassez de estudos nas demais regiões país.

Verificou-se uma diversidade importante quanto aos periódicos nos quais as publicações ocorreram: Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (1), Revista de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco Online (2), Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online (1), Revista Brasileira de Enfermagem (1), Escola de enfermagem Anna Nery Revista de Enfermagem (2), Revista Mineira de Enfermagem (1), Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro (1), Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (1), Revista Baiana de Enfermagem (1), Revista Avances en enfermería (1), Revista Einstein (1).

Em relação ao ano de publicação dois artigos foram em 2009, um em 2010, um em 2011, um em 2012, dois em 2013, um em 2014, um em 2015 e quatro em 2016. Este dado pode indicar uma tendência de crescimento do número de pesquisas referentes ao tema.

Quadro: Caracterização dos artigos da BVS conforme autor/ano, título, tipo de estudo, periódico, local, resultados, conclusão, período de 2009 a 2016.

AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	PERIODICO	LOCAL	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Silva, et al. 2009	A prática transfusional e a formação dos profissionais de saúde	Descritivo exploratório	Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	Minas Gerais	Foi aplicado um instrumento estruturado e confeccionado para conhecer a participação dos profissionais na prática transfusional e qual a sua abordagem no processo de formação.	Considerando os resultados, torna-se necessário rever o processo de formação destes profissionais, bem como dos programas de capacitação sobre medicina transfusional oferecidos pelas instituições.
Dias, 2009	O enfermeiro na hemovigilância : Sua formação e competências	Qualitativa	Revista de Enfermagem Escola de enfermagem Anna Nery	Rio de Janeiro	A fundamentação teórica foi calcada na implantação do Projeto Sentinela pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), no ensaio histórico da transfusão sanguínea ao longo dos tempos e nas reações transfusionais.	Concluiu-se que o enfermeiro tem formação autodidata para aquisição de conhecimentos na temática e foram descritas as competências do enfermeiro na atuação em Hemovigilância.
Torezan, Souza, 2010	Transfusão de hemoderivados: os enfermeiros estão	Quantitativa	Revista de Enfermagem Universidade Federal de Pernambuco	Rio Grande do Sul	A maior parte dos sujeitos soube identificar a resposta correta quanto à verificação dos sinais vitais relacionada à transfusão e ao tempo de	Os enfermeiros possuem um conhecimento limitado acerca do ato hemotransfusional e sabem identificar aspectos mais ligados às práticas cotidianas.

	preparados para o cuidado peritransfusional?		online		infusão dos hemocomponentes.	
Costa, et al. 2011	O enfermeiro e o contexto em reações transfusionais	Qualitativa	Revista de pesquisa: Cuidado é fundamental online	Rio de Janeiro	Contextualização da atuação dos enfermeiros nas práticas de hemoterapia.	Ao refletir sobre a posição dos contextos do enfermeiro nas práticas de hemoterapia, reorganizam-se posturas e cuidados nas formas de lidar com o usuário do sangue.
Almeida, et al. 2012	Caracterização do atendimento de uma Unidade de Hemoterapia	Descritivo exploratório	Revista Brasileira de Enfermagem	São Paulo	Seguidos os preceitos éticos, foi realizado levantamento junto ao banco de dados da Unidade. No período observado a Unidade demonstra maior índice de doadores de repetição, com baixo índice de reações adversas e 100% de satisfação dos doadores.	O presente estudo aponta para a necessidade de se explorar as dimensões dos papéis profissionais em hemoterapia, as possibilidades de captação de novos doadores, os motivos que levam os pacientes a doação de sangue, características, perfil epidemiológico e satisfação dos receptores.
Santos, et al. 2013	O cuidado de enfermagem aos doadores de sangue - A perspectiva da integralidade	Qualitativa	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.	Rio de Janeiro	Apresenta-se a lógica que opera no campo do cuidado de enfermagem aos doadores de sangue, destacando-se o modelo biomédico vigente na micropolítica local em tensa relação com a proposição da	Este é um cenário com possibilidades para a transição entre as tecnologias de saúde, sem a proposição de uma nova forma de modelar a demanda, mas com a proposta de que é possível, no espaço micro político, que as enfermeiras encampem os pressupostos do SUS tendo a integralidade como eixo

					integralidade como eixo norteador do cuidado na macropolítica de saúde.	norteador nas relações e nas práticas cotidianas do cuidado.
Paiva, et al. 2013	Avaliação dos registros de enfermagem em hemoterapia de um hospital geral	Quantitativa	Revista Avances en enfermería	Minas Gerais	Dentro as não conformidades auditadas, as que apresentaram maior frequência foram: os “Sinais Vitais Pós-Transfusional” o “Registro de Observação nos 10 minutos iniciais” o “Número da Bolsa” “Horário de Término”	Apesar de necessitar melhorias, a qualidade dos registros foi considerada boa, pois a maioria dos registros sobre hemoterapia estava em conformidade.
Souza, et al. 2014	Boas práticas de enfermagem na unidade de terapia intensiva: Cuidados durante e após a transfusão sanguínea	Qualitativa	Revista Mineira de Enfermagem	Santa Catarina	Determinação da velocidade de infusão, cuidados ao término da infusão e condutas frente às reações transfusionais, que contemplaram o instrumento de boas práticas com as intervenções de enfermagem.	O instrumento elaborado com a utilização da pesquisa convergente assistencial poderá se constituir em uma ferramenta para a prática de cuidado mais segura aos pacientes em transfusão sanguínea na unidade de terapia intensiva.
Nascimento, et al. 2015	Cuidado de enfermagem no processo de doação de sangue:	Qualitativo	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	Rio Grande do Sul	Compreendendo o processo de cuidado na doação de sangue; Sinalizando estratégias para a melhoria do cuidado no processo de doação de sangue.	A doação de sangue é um processo humano vital, dessa forma, torna-se importante repensar e ampliar as estratégias para a fidelização de doadores, uma vez que a doação ainda está associada a uma ação

	percepção dos profissionais e dos doadores					entre familiares e/ou amigos.
Pereira, et al. 2016	Cuidados de enfermagem para segurança do paciente em hemoterapia	Qualitativa	Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí	Fortaleza	As respostas dos alunos evidenciaram que a abordagem do tema é ministrada superficialmente através de aulas explicativas, na maioria das vezes, teóricas.	Os acadêmicos citaram vários cuidados de enfermagem aos pacientes em hemoterapia, no entanto, deixaram de detalhá-los.
Cherem, et al. 2016	Cuidado pós-transfusional na unidade de terapia intensiva neonatal	Qualitativo	Revista Baiana de Enfermagem	Minas Gerais	As enfermeiras têm conhecimento da importância da aferição e do registro dos sinais vitais, da manutenção do acesso venoso periférico após a transfusão sanguínea, do adequado descarte da bolsa de sangue e do equipamento da terapêutica, mas desconhecem a necessidade do registro de enfermagem previsto na legislação que trata do assunto	As enfermeiras possuem conhecimento satisfatório em alguns pontos do processo pós-transfusional, mas desconhecem alguns passos exigidos pelas legislações para a prática transfusional.
Amaral, et al. 2016	Hemoterapia: Um desafio no cotidiano da equipe de	Transversal	Revista de enfermagem Universidade Federal de	Rio de Janeiro	Mostram um conhecimento pouco significativo por parte da equipe de enfermagem sobre os cuidados pré e diante de uma	Destaca-se a necessidade desses profissionais terem educação permanente a respeito do tema, além de treinamento em serviço, para uma conduta mais adequada

	enfermagem		Pernambuco online		reação transfusional.	mediante qualquer intercorrências que possa acontecer, visando a um melhor atendimento e sem riscos maiores para o paciente.
Reis, et al. 2016	Monitorização transfusional: Análise da prática assistencial em um hospital público de ensino.	Quantitativa.	Revista Einstein	Minas Gerais	Foram analisados 1.012 instrumentos, dos quais 53,4% apresentaram falhas no preenchimento, 6% das infusões foram iniciadas após o tempo preconizado e 9,3% dos pacientes não tiveram os sinais vitais registrados	Foram identificadas falhas no processo de registro da monitorização transfusional, que podem gerar maior ocorrência de eventos adversos relacionados à administração de hemocomponentes

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados bibliográfico, Salvador 2017.

4 DISCUSSÃO

A partir da análise e leitura dos textos foi possível identificar as seguintes categorias temáticas: Conhecimento do Enfermeiro e da equipe de enfermagem sobre hemotransfusão, Cuidados de enfermagem na transfusão de sangue e segurança do paciente em hemoterapia.

Conhecimento do Enfermeiro e da equipe de enfermagem sobre hemotransfusão

Os estudos mostram que profissionais sem treinamento técnico e sem conhecimento em hemoterapia podem prejudicar a segurança transfusional do paciente causando prejuízos importantes. A atuação competente da equipe de enfermagem é essencial dentro da medicina transfusional, evitando possíveis complicações e reações (SILVA, et al.,2009).

A prática transfusional é um procedimento complexo e depende de vários profissionais capacitados para realizá-la com segurança. Por esse motivo, o profissional não só depende de seus próprios conhecimentos e habilidades, mas de toda a equipe e de sua eficiência na hemoterapia (SOUZA, et al., 2014).

Segundo Torezan e Souza (2010) a educação permanente deve fazer parte do cotidiano dos profissionais nas instituições. Esta deve oferecer capacitações técnicas específicas, atualizando e aprimorando os conhecimentos. É muito importante no atendimento da saúde dos pacientes que os enfermeiros e os profissionais que prestam assistência direta, tenham formação e educação adequada, atualizações e reciclagem regularmente (REIS, et al., 2015).

A hemoterapia tem diversos segmentos que o profissional de saúde pode executar na sua prática. O enfermeiro desempenha um papel muito importante, seja no atendimento ao doador quanto o receptor, disponibilizando um serviço de qualidade, tanto na produção de hemocomponentes quanto na assistência e desenvolvimento do ensino e pesquisa no setor (ALMEIDA, et al., 2012).

A assistência de enfermagem deve ter como uma das suas estratégias para manter a qualidade do serviço o planejamento, a implantação dos cuidados, criando mecanismos para identificação das necessidades de melhorias, possibilitando documentação das ações e a avaliação dos resultados (SOUZA, et al.,2014).

Para isto é necessário a criação de mecanismos para promoção do conhecimento específico e atualizado em serviço, também sendo de suma importância rever o processo de formação dos profissionais de enfermagem nos cursos de graduação, sendo sugerível a inclusão de uma disciplina específica referente à capacitação em Hemoterapia (SILVA, et al., 2009).

Cuidados de enfermagem na transfusão de sangue e segurança do Paciente em Hemoterapia

A transfusão sanguínea se inicia desde a solicitação médica de hemocomponentes, seleção de doador, os testes sorológicos, fracionamento e estoque, transporte indicações, conferências e assistência pré e pós-transfusional do paciente. O cliente deve está ciente dos riscos inerentes em uma transfusão sanguínea (SILVA, et al., 2009).

Segurança transfusional é de extrema importância, visto que o cuidado seguro se inicia desde a identificação correta com os descritores referentes ao paciente quando não realizado adequadamente, pode causar danos irreversíveis principalmente, na determinação do grupo sanguíneo. Desta forma, muitos erros podem ser evitados a partir da identificação correta. (REIS, et al., 2015).

A assistência hemoterápica e/ou hematológica se refere ao processo que se inicia desde o recrutamento do doador, ao processamento do sangue, realização dos testes para verificação das condições de uso e por fim, seu armazenamento e distribuição destes componentes de acordo com as solicitação e prescrição médicas (DIAS, 2009).

A primeira etapa em busca a segurança do paciente é a triagem clínica dos doadores de acordo com as normas que regem coleta, juntamente com os testes sorológicos e imunoematológicos das amostras de sangue (SANTOS, et al., 2013).

Os profissionais de saúde devem ser criteriosos na transfusão terapêutica evitando sérios danos durante o processo transfusional e também permanecerem atentos para possíveis reações adversas, observando sinais e sintomas (SANTOS, et al. 2013). Quando se avalia riscos, todos os cuidados e ações de enfermagem devem ser realizados para garantir a segurança do paciente, antes, durante e após a doação, sempre pensando no bem-estar do mesmo (NASCIMENTO, et al., 2015).

A assistência em terapia transfusional envolve o cuidado integral e humanizado, desde o acolhimento no momento da triagem clínica a doação de sangue (NASCIMENTO, et al. 2015). Deste modo, para que a equipe de enfermagem possa assumir o compromisso social com a saúde da população, as instituições devem oferecer reciclagem periódica e contínua em hemoterapia, visto que a capacitação profissional poderá garantir a segurança do paciente, reduzindo a possibilidade de eventos iatrogênicos (PEREIRA, et al., 2016).

A hemoterapia é uma alternativa terapêutica mais efetiva no tratamento de determinadas patologias e na reposição de hemocomponentes (CHEREM, et al., 2016). É um procedimento complexo, que oferece risco epidemiológico, por o sangue ser um tecido vivo, capaz de transmitir diversas doenças, (AMARAL, et al., 2016).

Por esse motivo, tanto o enfermeiro quanto a equipe multiprofissional precisa estar treinada e capacitada, para que as intercorrências transfusionais sejam cada vez, mais raras e em caso de uma reação transfusional, o atendimento imediato e eficaz possa garantir a manutenção da vida do receptor (AMARAL, et al., 2016).

A equipe deve ser conscientizada sobre a importância dos registros e anotações em prontuário, um documento que serve de respaldo legal e contém todas as informações do serviço prestado ao paciente (SANTOS, et al., 2013).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostra a importância dos enfermeiros desde a captação dos doadores até a transfusão sanguínea, os cuidados de enfermagem na hemoterapia e hemotransfusão na vida dos pacientes, também relatam as limitações, desempenho e educação permanente na área de hemoterapia, entre profissionais de saúde e equipe multiprofissional.

Alguns autores relatam que há muitos erros nas transfusões sanguíneas, e que podem ser evitados confirmando o grupo sanguíneo e conferido o nome do paciente na cabeceira da cama, além disso, conferir, o nome do paciente na pulseira e também refazer o grupo sanguíneo e ABO beira leito, verificar a etiqueta do que consta nos hemocomponentes e hemoderivados evitando danos maiores ao receptor.

É importante salientar que os Hemocentros estão cada dia com estoque reduzido de hemocomponentes, os brasileiros não têm hábito de doar sangue, além disso, a maioria dos doadores tem restrições, os Hemocentros devem investir em divulgações não apenas em datas festivas, mas que as ações de sensibilização da população ocorram de maneira cotidiana.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. J. S. et al. Hemoterapia: um desafio no cotidiano da equipe de enfermagem. **Revista de enfermagem UFPE online-ISSN: 1981-8963**, v. 10, n. 6, p. 4820-4827, 2016.

FERREIRA, O. et al. Avaliação do conhecimento sobre hemoterapia e segurança transfusional de profissionais de enfermagem. **Rer.bras. hematol.Hemoter**, v. 29, n. 2, p. 160-7, 2007.

FREITAS, J. V. et al, Perfil das reações transfusionais em pacientes pediátricos oncológicos. **Revista de enfermagem UFPE online-ISSN: 1981-8963**, v. 8, n. 9, p. 3030-3038, 2014.

Brasil. Portaria nº 2.712, de 12 de novembro de 2013. Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos. (DF): Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 12 de novembro de 2013.

Brasil. Resolução Diretora Colegiada: RDC nº 34, de 11 de junho de 2014. Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue Brasília (DF): Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 11 de junho de 2014.

Ministério da Saúde (BR), Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Hemovigilância: Manual técnico de hemovigilância: investigação das reações transfusionais imediatas e tardias não infecciosas. Brasília (DF): MS; 2007.

SOUZA, G. F. et al. Boas práticas de enfermagem na unidade de terapia intensiva: cuidados durante e após a transfusão sanguínea. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 4, p. 939-954, 2014.

TOREZAN, G.; DE SOUZA, E. N. Transfusão de hemoderivados: os enfermeiros estão preparados para o cuidado peritransfusional?. **Journal. ofnursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 4, n. 2, 2010.

REIS, V. N. et al. Transfusion monitoring: care practice analysis in a public teaching hospital. **Einstein (São Paulo)**, v. 14, n. 1, p. 41-46, 2016.

CHEREM, O. E. et al. CUIDADO PÓS-TRANSFUSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 4, 2016.

SILVA, M. B. G. M, et al. A enfermagem na triagem neonatal. **Acta sci., Health sci**, v. 25, n. 2, p. 155-161, 2003.

SILVA, K. F. et al. A prática transfusional e a formação dos profissionais de saúde. **Rer. bras. Hematol. Hemoter**, v. 31, n. 6, p. 421-6, 2009.

SANTOS, S. P. et al. Avaliac? o dos registros de enfermagem em hemoterapia de um hospital geral. **Avances em Enfermería**, v. 31, n. 1, p. 103, 2013.

PEREIRA, C. S. et al. Cuidados de enfermagem para segurança do paciente em hemoterapia. **Rev. enferm. UFPI**, v. 5, n. 1, p. 28-33, 2016.

COSTA, J. E. et al. O enfermeiro e o contexto em reações transfusionais. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, v. 3, n. 5, n. esp, p. 269-277, 2011.

NASCIMENTO, A. A. et al. Cuidado de enfermagem no processo de doação de sangue: percepção dos profissionais e dos usuários. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2015.

SANTOS, A. R. G. et al. Caracterização do atendimento de uma unidade de hemoterapia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 6, 2011.

SANTOS, N. L. P. et al. O CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS DOADORES DE SANGUE-A PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 661-667, 2013.

DIAS, M. A. M. O enfermeiro na hemovigilância: sua formação e competências [dissertação]. **Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery**, 2009.